EDITORIAL

Crianças cardiopatas: falta visão de prioridade no governo

Matéria publicada neste domingo pelo caderno Ciência & Saúde, do **O POVO**, revelou o drama das crianças cardiopatas que acorrem ao Hospital de Messejana em busca de tratamento. As filas de espera são longas, pois os recursos de atendimento são limitados. O dramático é que a demora no atendimento desse tipo de doença sempre traz sequelas, às vezes, fatais.

A necessidade de atender mais prontamente crianças com cardiopatias congênitas e que precisam de cirurgia é uma necessidade imperativa. No Norte e Nordeste, só o Hospital de Messejana faz esse tipo de atendimento. Crianças que nascem com as artérias trocadas, por exemplo, precisam fazer uma transposição imediata, sob pena de óbito. A mesma urgência têm também os portadores de tetralogia de *fallot*, que consiste em quatro anomalias que impedem o pleno envio de sangue oxigenado para o corpo. Quando não atendidas com presteza, algumas dessas doenças resultam em morte, ou em sequelas definitivas. Serão adultos com deficiências crônicas.

As condições apresentadas pelo Hospital de Messejana, para esse público específico, são precárias (inclusive, as instalações onde as crianças são alojadas). E o pior é que também não existe esse tipo de especialidade em hospitais privados locais. Sem opções, as famílias ficam aflitas e desesperadas, como é natural, por terem de esperar numa fila interminável. Há muito chamamos atenção para essa questão e demonstramos sua gravidade. As reformas nas instalações destinadas às crianças cardiopatas há tempos são prometidas, mas não saem do papel.

As reformas nas instalações destinadas às crianças cardiopatas não saem do papel

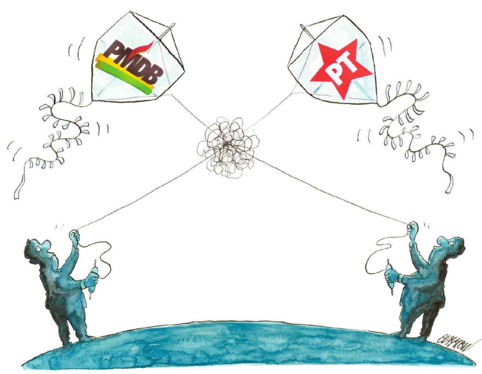
O mais incompreensível é que existe uma alternativa de atendimento para esse público, através do Instituto do Coração da Criança e do Adolescente (Incor Criança), uma entidade sem fins lucrativos, voltada para a prevenção, diagnóstico e tratamento de crianças e adolescentes portadores de doenças cardíacas, com o objetivo de minimizar a fila de espera por atendimento na área.

Além da consulta médica e exames especializados, também oferece aos pacientes infantis reabilitação cardíaca feita por uma equipe multidisciplinar. Ademais, a instituição mantém a Casa da Criança Cardiopata para acomodar pacientes provindos do Interior. No entanto, teve de fechar suas portas pelo fato de os recursos recebidos do SUS serem insuficientes e pela falta de um hospital que cedesse suas instalações para que as cirurgias pudessem ser realizadas pela equipe.

Comente nosso editorial >>
opiniao@opovo.com.br

CHARGE DO CLAYTON

Comente a charge >>
charge@opovo.com.br



Fala,cidadão

IPPOO II

O sistema é uma sequência de erros absurdos. Quem devia cozinhar essa comida eram eles, em cozinhas internas para evitar trânsito. A desculpa é que terão que assinar carteira do preso e pagar salário. Qual o problema? Se ele estiver trabalhando e produzindo, ótimo. Melhor do que abrir licitação e gerar ação corrupta em cima de uma prática totalmente superfaturada.

Rafael Moreira. Comentando no portal www.opovo.com.br a matéria "Para diretora, resgate só ocorreu por causa da corrupção"

Pe. Henri Le Boursicaud

Brilhante e histórica esta entrevista com o padre francês Henri Le Boursicaud, fundador do Emaús Liberté. Suas sábias palavras nos ensinam o verdadeiro sentido de ser católico, como ensinava Jesus de Nazaré há cerca de dois mil anos, ou seja, "partilhar com os pobres". Numa sociedade onde o que vale é o poder e que se tenha bens, as palavras do padre Henry nos alertam para o perigo da luta entre classes, entre ricos e pobres. Coisa que já vem acontecendo no Brasil. Parabéns ao Airton Barreto por acolher este irmão em sua casa na praia das Goiabeiras. Um abraço fraternal.

José Fernando Mourão. Comentando no portal www.opovo.com.br a matéria "O Vaticano vai se acabar"

Unimed

Triste ver a ganância em primeiro lugar na hora de salvar uma vida! Realmente para eles a saúde é uma mercadoria que precisa ser vendida muito cara, mas na hora em que você mais precisa deles, então a coisa muda de figura e você fica à deriva. Completamente abandonado e à beira da morte.

Roberto do Vale. Comentando no portal www.opovo.com.br a matéria "Juíza condena Unimed a pagar indenização por negar procedimento cirúrgico"

Praças

Já estava na hora de a Prefeitura de Fortaleza acordar para a situação das praças da cidade. Não há uma só praça (a exceção é a da rotatória da Aguanambi) que não esteja completamente abandonada. Os equipamentos públicos devem ser reformados e mantidos. É um erro recorrente em Fortaleza: reformar e não manter. Se não há recursos, que se formem parcerias com empresas privadas. Aguardamos providências. Gostaria que a administração olhasse para a praça da Granja Portugal que está às moscas há anos (assim como todos os outros equipamentos do bairro).

Claesia Nogueira . Comentando no portal www.opovo.com.br a matéria "Reforma na praça deve começar até junho"

As cartas deverão ter no máximo 15 linhas - com nome completo, endereço, telefone, e RG do remetente, que se responsabilizará pelo conteúdo. Os textos poderão ser resumidos, e **O POVO** se reserva o direito de selecioná-los para publicação.

ARTIGOS

Pensão a ex-governadores

Adísia Sá
adisia@secrel.com.br

Jornalista

Volta e meia e a concessão de pensão a ex-governadores é retomada, e apaixonadamente. Ainda não li uma análise serena dos atos geradores do que estão chamando de "regalias". Afinal, o que vem a ser pensão a ex-governadores?

Ao legislador vingou a tese de que deveria existir algo que garantisse uma sobrevivência digna a quem, tendo governado o Estado, sem fonte de renda, ficasse protegido da humilhação de pedir ajuda a terceiros. Ou seja: a pensão garantiria ao ex-governador o pão nosso de cada dia sem ter que estender a mão a parentes, amigos e até ex-companheiros de governo.

Infelizmente nem sempre isso aconteceu, pelo contrário, sabe-se de ex-governadores ainda em franca atividade, afortunados, até com pensões outras advindas de mandatos no Legislativo e ou em órgãos públicos, aumentaram suas finanças com mais essa fonte de renda. Como complemento ao que estou abordando, enfatizo que parlamentares, deputados federais e senadores, por exemplo, pagam mensalmente às caixas de previdência existentes no Congresso Nacional e, ao encerrarem seus mandatos passam a perceber aposentadorias, extensivas aos dependentes, após a sua morte.

Os governadores – retomo o tema deste comentário - pelo que eu saiba, não pagam contribuição a caixas previdenciárias, mas recebem "aposentadorias" de valor igual ao que percebiam quando no exercício do cargo, extensivas, ao falecerem, a seus herdeiros-: viúva, filhos menores e maiores quando fisicamente impossibilitados de automanutenção.

O tema, insisto, retorna à imprensa pelos escândalos vindos à tona, pela "requisição" de pensão feita por políticos e pessoas em plena atividade, até com invejável posição financeira.

Que a Nação tome posição e faça valer a interpretação que, a meu juízo, parece justa: pensão para os carentes sim e cassação de quem tem condições de trabalho e financeiras. Do jeito que está não é possível: a discussão é o caminho para se chegar a uma posição legal, justa, ética.

ESCREVE ÀS TERÇAS

Prisão perpétua... Na Idade da Pedra

Mauro Oliveira
amauroboliveira@gmail.com

Ex-diretor do IFCE e PhD em Informática

Nesse domingo de sol, uma alegria diferente me invadiu, aproveitando o desleixo de um acordar desprevenido. Sem me consultar, acompanhou-me durante todo o dia. Encontrei amigos pelo caminho, entrei em suas casas sem avisar. Contamos piadas, das antigas, rimos com vontade rir! Sonegamos notícias tristes.

Visitei Dona Gelita e nos abraçamos em suas lembranças. Deitei-me em seu colo "pena de ganso" e cochilei ao ritmo dos cafunés de seus dedos ferrolhos. Revi o livro de meu saudoso pai. Rolou um aperto no lado esquerdo, de um cheiro a mais que não lhe dei. Utilizando suspeitas teorias da física, tentei explicar o assobio do vento ao vibrar renitentes janelas; as crianças riram fingindo acreditar. Terminada a oração do dia, entre crentes e saudáveis salvaram-se todos!

Li manchetes no jornal ao lado enquanto o farol vermelho cedia lugar ao verde. O sorriso da pobre senhora no sinal, com míseros centavos à mão, seguiu-me no retrovisor do carro, até desaparecer na curva! Pensei nas vezes em que não nos damos conta da dádiva da vida que o sol nos anuncia toda manhã e nos chateamos com um "Colgate novo apertado no meio" pela mulher...ou vice-versa.

Agradeci aos céus mais uma manhã de domingo, os amigos que tenho, a amizade de minhas Carolinas! De repente vi um jovem com um andar sem rumo, perambulando ao encontro do nada. Era mais uma das milhares vítimas do crack, provavelmente a pior das drogas, por ser barata e trazer um dano brutal à saúde.

Se você pertence à privilegiada classe dos que não têm nenhum dependente químico próximo, curta mais a vida, "sem muita frescura". Faça isso pois alguns pais não têm esse direito dominical. Na verdade, traficantes e seus cúmplices hediondos condenam diariamente à prisão perpétua esses pais e suas crianças, quando não à pena de morte. É o crack a nos conduzir, ironicamente, à Idade da Pedra.

ESCREVE MENSALMENTE

Buracos!

Luizianne Lins

Prefeita de Fortaleza

Eles são incômodos e desagradáveis! E podem estar cert@s de que a Prefeitura está atenta ao problema. Desde 2009, reforçamos a Operação Tapa-Buracos. Em 2010, foram investidos R$ 45 milhões, produzidas cerca de 230 mil toneladas de asfalto e recuperadas 360 km de vias!

O problema me preocupa diariamente. Imaginemos qualquer munícipe que não tem filhos na escola pública, portanto não tem dimensão das melhorias na educação Municipal. Paga um plano de saúde que o faz não depender exclusivamente da saúde pública (mas quase dois milhões de pessoas dependem). Tem casa própria ou alugada, portanto não precisa de casas dadas ou reformadas pela Prefeitura - que já beneficiaram mais de 37 mil pessoas. Tem carro, então não usufrui dos avanços no transporte coletivo.

Imagine-o dirigindo e passando por um buraco! Talvez nesse momento ele lembre da Prefeitura! Muitas vezes, da existência ou não do buraco depende de sua avaliação do Governo. Porém, vamos às causas dos famigerados: A rede de drenagem (anos 60) está subdimensionada devido ao explosivo crescimento e adensamento de Fortaleza. Quase nenhuma obra de drenagem foi feita em governos anteriores, mas estamos fazendo o maior Programa de Drenagem do Norte e Nordeste (Drenurb).

O lixo jogado nas ruas obstrui a tubulação, acumulando água, desgastando o asfalto (ainda em pedra tosca); cargas pesadas, que também desgastam o asfalto; intervenções das concessionárias (Cagece, Cegás e empresas de telefonia) que perfuram o solo.

No caso da Cagece, ela é concessionária dos serviços de água e esgoto da cidade. Fortaleza representa 70% de sua arrecadação e, através do subsídio cruzado, garantimos o abastecimento de 60% dos municípios cearenses.

Chamei a atenção da concessionária para os buracos feitos por ela e para a demora em fechá-los. Recebi em resposta do chefe da Casa Civil do Estado o que chamaria de "arenga de menino", não fosse o tom desrespeitoso e a ofensa pessoal. Lamento e encerro citando Raul Seixas: quando acabar a maluca sou eu!

O POVO
FUNDADO EM 7 DE JANEIRO DE 1928
POR DEMÓCRITO ROCHA

PRESIDENTE E EDITORA: Luciana Dummar
DIRETOR-GERAL DE JORNALISMO: Arlen Medina Néri
DIRETORA-EXECUTIVA DA REDAÇÃO: Fátima Sudário
EDITOR-CHEFE-EXECUTIVO: Erick Guimarães
GERENTE-GERAL DE OPERAÇÕES: Édson Barbosa
GERENTE-GERAL DO COMERCIAL: Magda do Vale
GERENTE DE PESQUISA E ANÁLISE: Valéria Xavier
GERENTE DO INDUSTRIAL: Kléber Brasil
GERENTE DE MARKETING: Marina Vieira
GERENTE DE TI: Alexandre Penha
BANCO DE DADOS: Maria Teresa Ayres
EDITOR-SÊNIOR: Valdemar Menezes
CONSELHO EDITORIAL: Adísia Sá, Cláudio Ferreira Lima, Diatahy Bezerra de Menezes, Evaristo Linhares, Fausto Nilo, Francisco José de Lima Matos, Lino Vilaventura, Maria Lúcia Rocha Dummar, Manfredo Oliveira, Paulo Bonavides, Pedro Henrique Saraiva Leão, Plínio Bortolotti, Raimundo Padilha, Roberto Macêdo, Sérvulo Esmeraldo, Simone Souza, Valdemar Menezes e Wânia Cysne Dummar
OMBUDSMAN: Paulo Rogério

OP
GRUPO DE COMUNICAÇÃO O POVO
PRESIDENTE Luciana Dummar
VICE-PRESIDENTE João Dummar Neto
DIRETORIA GERAL
JORNALISMO Arlen Medina Néri
OPERAÇÕES André Azevêdo
MÍDIA DIGITAL Demócrito Dummar Filho
COMERCIAL Mariza Quinderé
MERCADO LEITOR Victor Chidid
DIRETOR INSTITUCIONAL Plínio Bortolotti

GALERIA DE PRESIDENTES DO O POVO

Demócrito Rocha 1928 - 1943
Paulo Sarasate 1943 - 1968
Creuza Rocha 1968 - 1974
Albanisa Sarasate 1974 - 1985
Demócrito Dummar 1985 - 2008

ATENDIMENTO AO LEITOR E ASSINANTE
CENTRAL DE RELACIONAMENTO: 3254 1010
CENTRALDERELACIONAMENTO@OPOVO.COM.BR
OMBUDSMAN: 3255 6181 . Email: ombudsman@opovo.com.br
POPULARES: 3254 1010 / DIRETORIA: 3255 6001/3255 6019

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM BRASÍLIA:
MÍDIA DISTRIBUIDORA DE JORNAIS LTDA. - Aeroporto Internacional de Brasília Pres. Juscelino Kubitschek; Setor de locadoras, lote nº 14, salas 03 e 04; CEP: 71608-900 - Brasília/DF; Telefone (0xx61) 364 9900, Fax (0xx61) 364 9901. E-mail: idiadistribuidora@grupomidia.com.br

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: Agência Estado, Agência Folha, Agência AFP e Sport Press.

PREÇO DO EXEMPLAR NO CEARÁ: segunda a sábado: R$ 2,00; domingo: R$ 2,50. Outros Estados do Nordeste: segunda a sábado: R$ 3,00; domingo: R$ 5,00. Outros Estados: segunda a sábado: R$ 4,00; domingo: R$6,00. Assinatura: Anual: R$ 746,00; Semestral: R$ 373,00; Trimestral: R$ 186,00; Anual Executiva: R$ 512,00; Semestral Executiva R$ 256,00; Anual Light: R$ 234,00; Semestral Light: R$ 117,00.

WORLD ASSOCIATION OF NEWSPAPER
MEMBRO FUNDADOR DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS-ANJ
FILIADO AO INSTITUTO VERIFICADOR DE CIRCULAÇÃO - IVC
SÓCIO DA SOCIEDADE INTERAMERICANA DE IMPRENSA-SP

SEDE **EMPRESA JORNALÍSTICA O POVO S.A.** - Av. Aguanambi, 282 - Joaquim Távora - CEP 60055-402 - Fortaleza - CE - PABX: 3255 6000 - CNPJ: 07.222.565/0001-62. http://www.opovo.com.br